

11ª JORNADA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

1º ENCONTRO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E SAÚDE DO IDOSO

TÍTULO: A DEPRESSÃO EM IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

AUTORES: Raquel Eustaquia de Souza (relator); Igor Cesar Anjos Andrade; Lenice de Castro Mendes Villela.

INTRODUÇÃO: O aumento da população de pessoas idosas é um fenômeno mundial, muitos fatores contribuem para seu desenvolvimento, dentre eles, estão os biológicos/genéticos, psicológicos e sociais.¹ Acompanhando essa tendência mundial a população brasileira também vem envelhecendo, como evidenciado no indicador brasileiro de esperança de vida ao nascer, que era 71,2 anos em 2003 e passou para 74,9 anos em 2013.² Esse envelhecimento populacional traz alguns desafios relacionados à saúde, sendo a depressão um dos diagnósticos mais incidente e preocupante na população idosa. No Brasil, nos últimos anos, construíram-se políticas públicas em torno do envelhecimento da população, no entanto ainda não é totalmente executado dentro dos serviços de saúde, em especial na Atenção Primária, que deve desenvolver ações para a promoção do envelhecimento saudável. Entre os transtornos mentais, a depressão é considerada a principal responsável por incapacidades funcionais e conduz a piores condições de saúde geral entre populações de diferentes países.⁴ Os idosos deprimidos tendem a apresentar maior prejuízo em sua funcionalidade, seja geral ou social, e maior incapacidade física do que os idosos não deprimidos.⁵ Apesar de sua importância, há poucos estudos referente ao transtorno mental neste grupo etário, especialmente em comunidades urbanas e rurais, residentes em municípios de pequeno porte no interior de Minas Gerais, o que justifica identificar e descrever a depressão nos idosos dessas comunidades.

OBJETIVOS: Identificar a prevalência de depressão em idosos residentes no município de pequeno porte em Minas Gerais, Carmésia / MG, bem como descrever as características sócio demográficas e psicossociais desse grupo populacional. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, de caráter descritivo-exploratório. A amostra, objeto de estudo, foi composta por 186 idosos, com idade ≥ 60 anos, de ambos os sexos, moradores na área urbana e rural de um município de pequeno porte, e que não apresentavam disfunções que os impossibilitassem de realizar e/ou compreender a aplicação do instrumento. A captação dos indivíduos foi realizada de forma estratificada, onde os estratos definidos foram: idosos moradores da região rural e idosos moradores da região urbana do município. Para coleta dos dados foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e um instrumento de coleta dos dados sócio-demográficas e psicossociais. As variáveis estudadas foram: gênero, idade, região, raça/cor, unidade familiar, estado civil, renda mensal e escolaridade. As entrevistas ocorreram durante o primeiro semestre de 2015, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 136 idosos, com idade entre 60 a 95 anos, sendo a maioria do sexo feminino e negros e pardos. Sobre as características sociodemográficas, a distribuição da população é homogênea, tanto dos residentes na região rural quanto na urbana; 61% dos idosos eram casados e em sua maioria moravam com mais de uma pessoa; 64% possuíam o ensino fundamental incompleto, 26% eram analfabetos; a média encontrada sobre a renda familiar das famílias era de 2 salários mínimos. Os resultados do GDS mostraram que 47% (87) apresentaram sinais de depressão, vale ressaltar que 95% (176) dos idosos, pontuaram no teste, revelando a forte prevalência de sinais de depressão entre a população idosa. **CONCLUSÃO:** Os resultados sociodemográficos apontam que se trata de uma população homogênea entre a área rural e urbana, de baixa renda e com pouco nível de escolaridade, nota se um elevado percentual de idosos analfabetos neste município. O Brasil, em 2013, possuía uma taxa de analfabetismo para pessoas acima de 15 anos de 8,5% da população, estando os idosos do município estudado com um percentual muito elevado para a

média nacional. É importante salientar que a depressão, nesta faixa etária, não deve ser considerada um evento comum e decorrente da idade, mas como uma doença que deve ser investigada suas causas e proposto um tratamento. Sendo que a relação entre sintomatologia depressiva é hoje considerada um importante preditor de incapacidade, com uma importância primordial no desencadeamento e agravamento do declínio funcional. Considera-se que o resultado requer maiores investigações para determinar por qual motivo é esta tristeza e quais ações apropriadas devem ser realizadas com o intuito de melhoria e tratamento. Em suma a pesquisa proporcionou caracterizar o perfil dos idosos de um município de pequeno porte e de sua situação de saúde em relação aos sintomas/sinais de depressão, permitindo ser embasamento para futuras pesquisas e melhoria da assistência a saúde desta população, com enfoque na prevenção das perdas funcionais e construção de ações de promoção ao envelhecimento saudável. Considera-se que o resultado requer maiores investigações para determinar as causas e quais ações apropriadas devem ser realizadas com o intuito de melhoria e tratamento. Como estratégia de monitoramento a (re)aplicação contínua do teste (GDS) ajudará a acompanhar e identificar os sinais de tristeza nos idosos e pode servir de alerta para os enfermeiros sobre a depressão geriátrica. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A Estratégia de Saúde da Família, a partir da reforma sanitária, deve definir uma política de saúde comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a garantia do direito universal e integral à saúde da população de um município de pequeno porte. Para o enfermeiro é importante considerar uma assistência à saúde do idoso, pois o diagnóstico e tratamento adequado contribuirão para manter ou prover qualidade de vida às pessoas desse grupo populacional, além de reforçar as ações integrais de cuidados de enfermagem, contribuindo para a adoção de condutas baseadas em evidências e cada vez menos empíricas. Na Atenção Primária à Saúde do município estudado, por meio da Equipe de Saúde da Família deve-se garantir intervenções multidisciplinares e integrais, visando reduzir os fatores que se associem ao quadro de profundo entrethecimento da população idosa do município. Desta forma, cabe ao

profissional enfermeiro e equipe priorizar o projeto de assistência integral de promoção e proteção integral à saúde do idoso.

DESCRITORES: Serviços de Saúde para Idosos; Assistência Integral à Saúde; Enfermagem Geriátrica.

EIXO 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.

REFERÊNCIAS:

1. Braga IB, et al. Depressão no Idoso. Revista de Psicologia, Abril/2015.
2. Pesquisa Nacional de Saúde. Ciclos de vida: Brasil e grandes regiões / IBGE: 2013. Rio de Janeiro: Coordenação de Trabalho e Rendimento - IBGE, 2015.
3. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. Washington, DC : American Psychiatric Association, 1987.
4. Singer AE, et al. Symptom trends in the last year of life from 1998 to 2010: a Cohort Study. Ann Intern Med, 2015.
5. Halfn A. Depressão: Os benefícios do tratamento precoce e apropriado. American Journal Managed Care, 2007.